



## GABINETE DO PRIMEIRO MINISTRO

---

### **Discurso de Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Taur Matan Ruak, por ocasião do Debate Parlamentar de Renovação da Declaração do 12º Estado de Emergência**

Parlamento Nacional, Díli, 31 de Março de 2021  
Pelas 09H00

Sua Excelência,  
Senhor Presidente do Parlamento Nacional;

Suas Excelências,  
Vice-Presidentes, Secretária e Vice-Secretários do Parlamento Nacional;

Suas Excelências,  
Senhoras e Senhores Deputados de todas as Bancadas Políticas;

Excelências, Caros Colegas,  
Membros do VIII Governo Constitucional;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;  
Povo de Timor-Leste;

Distintos convidados!

Após cento e três anos da pandemia da gripe espanhola que abalou todo o mundo, ceifando mais de 50 milhões de pessoas no Século XX, a humanidade voltou a enfrentar um vírus de grande letalidade que é o SARS-CoV-2, responsável pela doença sem precedentes da COVID-19, a qual não possuindo muitos tratamentos disponíveis, já tirou a vida a mais de dois milhões e oitocentas mil pessoas em todo mundo.

Esta calamidade alastrou pelo mundo atingindo todas as pessoas, sem distinção de qualquer espécie, especialmente, de raça, sexo, idioma ou religião, afetando não apenas as relações pessoais, familiares e sociais das pessoas, mas também causando grandes impactos a nível das atividades económicas, culturais e religiosas do país.

Não é normal num Estado de Direito Democrático assistir à aprovação e à renovação de 11 períodos de Estado de Emergência, praticamente consecutivos, cujas medidas de restrição de direitos e liberdades fundamentais se justificam face às circunstâncias imprevistas de calamidade pública e de emergência nacional.

Felizmente, não temos caminhado sozinhos nesta luta que mobiliza a sociedade, o país e o mundo todo. Continuamos a contar com o apoio técnico, científico, operacional e financeiro de diferentes parceiros de desenvolvimento públicos e privados, nacionais e internacionais, que muito nos têm apoiado neste esforço coletivo.

Com a ajuda dos diferentes parceiros foi possível diligenciar medidas de prevenção e combater até à presente data esta pandemia em território nacional com bons resultados demonstrados na ausência de baixas mortais, mesmo que não correspondam inteiramente à expectativa da nossa população.

Cada país tem enfrentado o seu próprio desafio e no caso de Timor-Leste, face aos meios, recursos e infraestruturas disponíveis no país, demos especial prioridade e atenção ao controlo das fronteiras, em virtude de ser a principal origem dos casos infetados.

Durante cerca de dez meses de vigilância, monitorização, prevenção e mitigação de casos essencialmente importados, fomos bem sucedidos na nossa difícil missão.

Contudo, a partir de dezembro de 2020, esta situação alterou-se dramaticamente, com o registo crescente e continuado de novas infeções cujo agravamento justificou a aprovação de medidas mais gravosas e exigentes durante a vigência do último Estado de Emergência.

Infelizmente, não foi possível evitar a deteriorização da situação, inicialmente localizada no Posto Fronteiriço de Fatumean, mas que foi progressivamente se estendendo para outras zonas do país, com destaque para a situação mais grave que agora enfrentamos no Município de Díli, onde se registam 52 (cinquenta e dois) focos ativos de transmissão local.

Apesar de termos respondido prontamente com medidas adaptadas à nova conjuntura e modeladas à situação no terreno, as quais justificaram a imposição de diferentes cercas sanitárias nos Municípios de Bobonaro, Covalima e Díli, não foi possível conter o alastramento, cujos movimentos se repercutiram nos Municípios de Baucau e de Viqueque, ameaçando agora transformar a atual transmissão local, numa transmissão comunitária.

As medidas estabelecidas de prevenção e mitigação da COVID-19 estabelecidas pela comunidade internacional, nomeadamente, de restrição das viagens e de confinamento estão a ser implementadas também por nós para abrandar a propagação da COVID-19, dando tempo para

que a vacina que está a ser administrada em vários países possa chegar o mais rapidamente possível a Timor-Leste, para a imunização de toda a população Timorense.

Senhor Presidente do Parlamento Nacional,  
Ilustres Deputadas e Deputados,

As diferentes vacinas disponíveis contra a COVID-19 foram desenvolvidas em tempo *record*, sendo agora uma nova esperança para todos os países que enfrentam em conjunto esta calamidade.

No entanto, sendo um instrumento precioso no combate ao vírus, a vacina tem estado sujeita a uma crescente procura nos mercados internacionais, colocando sob pressão acentuada as entidades produtoras e respetivos países exportadores.

Temos vindo a assistir com preocupação a esta competição internacional que se tem gerado em torno do grande negócio das vacinas, cujos efeitos ameaçam relegar para o segundo plano os países menos desenvolvidos como Timor-Leste, em detrimento das nações mais poderosas e desenvolvidas.

Apesar dos desafios enfrentados na corrida e no acesso a vacinas, temos beneficiado do apoio do Sistema da COVAX criado sob a égide das Nações Unidas e administrado pela Organização Mundial da Saúde em colaboração com a UNICEF, que beneficia um universo de 92 países membros, do qual Timor-Leste faz parte.

Através deste sistema global, está garantida a breve chegada de vacinas ao nosso país. Contudo, sem uma data fixa atribuída.

O Governo continua a desenvolver esforços em contacto com várias entidades internacionais, visando garantir o acesso atempado a estas vacinas, de acordo com o nosso compromisso de imunizar a totalidade da população até ao final do corrente ano.

Até que a chegada se concretize, é da responsabilidade de todos nós contribuirmos para evitar que nenhum timorense morra por causa deste vírus.

A atitude de cada um de nós garantirá a salvaguarda da nossa própria vida e salvará a vida dos outros. A vida dos nossos familiares, nomeadamente, mulheres, maridos, filhos, pais e avós, assim como dos nossos vizinhos e colegas, estão nas nossas mãos.

Devemos todos lembrar e fazer lembrar aos nossos compatriotas, relativamente ao esforço e à atitude responsável que adotamos no ano passado, para podermos recuperar as boas práticas e comportamentos que evitaram baixas mortais e a propagação da doença ao longo de 2020 em Timor-Leste.

No ano passado, Timor-Leste foi reconhecido pela comunidade internacional como um dos oito países mais bem-sucedidos na gestão da COVID-19, a par da Nova Zelândia e de outros países.

Todavia, estes bons resultados estão agora a ser postos à prova numa nova vaga da doença, mais agressiva e exigente.

Para que possamos regressar às nossas vidas normais sem registo de baixas mortais, apelo a todos, sem exceção, que cumpramos as medidas de prevenção em curso, contribuindo, deste modo, para evitar a propagação desta doença no nosso país.

Reitero, mais uma vez, que o Governo continua a fazer tudo o que estiver ao seu alcance, tanto a nível nacional quanto a nível internacional, com os Parceiros Bilaterais, Regionais e Multilaterais, a fim de assegurar o acompanhamento da saúde de todos os Timorenses.

Neste sentido, gostaria de apelar a Vossas Excelências, Ilustres Deputadas e Deputados, para que se dignem renovar a confiança e o apoio manifestados ao Governo nestes últimos meses, autorizando a renovação pela décima segunda vez da Declaração do Estado de Emergência, instrumento fundamental e insubstituível que nos permita prevenir e combater esta doença potencialmente mortal.

Finalmente, apelo ainda a todos os nossos cidadãos onde quer que estejam, no território nacional e na diáspora, bem como às autoridades e organizações da sociedade civil:

**Unámo-nos no combate a esta doença!**

Muito Obrigado.

Que Deus nos Abençoe a todos!